

Aula 6

Partes do dissertativo-argumentativo: desenvolvimento

**Vamos ver de maneira
ainda mais detalhada o
desenvolvimento da
dissertação
argumentativa?**

- O **desenvolvimento** corresponde à **maior parte** do texto dissertativo-argumentativo, no caso, **DOIS PARÁGRAFOS**.
- São nesses dois parágrafos que a tese bifurcada (T1 e T2), apresentada na introdução, será defendida.
- Para isso, usam-se **argumentos eficientes e plausíveis**.

- **Devem-se desenvolver pelo menos dois parágrafos argumentativos.**
- **É necessário apresentar um argumento diferente em cada parágrafo.**
- **É importante seguir a estrutura do parágrafo padrão.**

Estrutura

- **Tópico-frasal:** lugar em que a ideia principal é apresentada, expressando a síntese do conteúdo de todo o parágrafo. **No caso da redação do Enem, o tópico-frasal é a tese escolhida pelo candidato.**
- **Ampliação do tópico:** possui o passo a passo argumentativo, o raciocínio lógico apresentado.
- **Fundamentação:** apresenta a comprovação do raciocínio, o repertório sociocultural que valida, de maneira extratextual, aquilo que foi defendido.
- **Conclusão:** possui ideias que fecham o parágrafo e arrematam a ideia central.

Exemplo

Veja, a seguir, um exemplo de parágrafo argumentativo elaborado por uma estudante que tirou nota mil na redação do Enem 2019, cujo tema foi “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”.

Observe cada uma das partes destacadas e procure relacioná-las à estrutura do parágrafo padrão.

Redação da candidata Eduarda Duarte

“Tendo em vista a realidade supracitada, destaca-se a crescente discrepância entre as classes sociais nos grandes centros habitacionais, o que leva a modificações no espaço. Essa visão condiz com as ideias de Henri Lefebvre, uma vez que, para o sociólogo, o meio urbano é a manifestação de conflitos, o que pode ser relacionado à evidente segregação socioespacial dos cinemas. Nesse viés, a concentração de salas de exibição em áreas nobres está vinculada às desigualdades sociais e configura a elitização do acesso aos filmes em locais públicos em função do encarecimento dos serviços ao longo dos anos. Dessa forma, para uma grande parte dos brasileiros, o entretenimento e o aprendizado por meio das obras cinematográficas, como visto no início do século XX, se tornam inviáveis, restringindo o contato com novos ideais e inibindo a mobilização da sociedade em prol de seus valores.”

Coesão e coerência

Observe que há, no exemplo, alguns termos sublinhados. Eles são responsáveis pelo que chamamos de coesão.



Coesão é a conexão, ligação, harmonia entre elementos de um texto. Percebemos tal definição quando lemos um texto e verificamos que as palavras, as frases e os parágrafos estão entrelaçados, um dando continuidade ao outro, como em uma corrente.

Os elementos de coesão determinam a transição de ideias entre as frases e os parágrafos, e podem ser, por exemplo, conjunções, pronomes, sinônimos, advérbios etc.

Dica de uso de conectivos



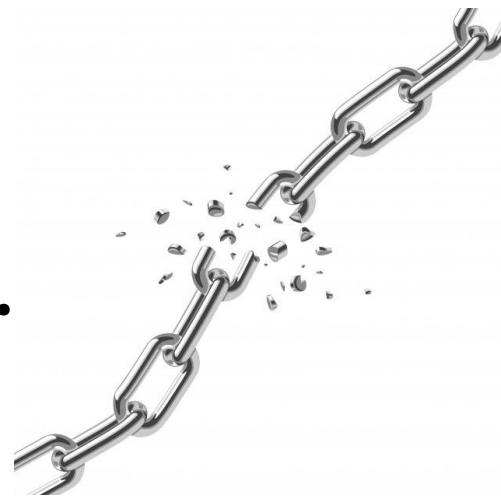
- **“Outrossim”**: da mesma maneira; da mesma forma; igualmente; além disso.
- **“Destarte/Dessarte”**: Desta maneira/dessa maneira; deste modo/desse modo.
- **“Contudo”**: Indica oposição ou limitação; mas, porém, no entanto, todavia.

Coesão e coerência

Coerência textual é a relação lógica entre as ideias. É o resultado da não contradição entre as partes do texto.

Sua composição inclui fatores como o conhecimento que o produtor e o receptor têm do assunto abordado no texto, conhecimento de mundo e o conhecimento que eles têm da língua que usam.

Pode-se concluir que texto coerente é aquele do qual é possível apreender sentido. A quebra desse sentido é como a quebra de uma corrente. Assim, há a incoerência.



Fundamentação teórica

- Outro aspecto importante no desenvolvimento da argumentação corresponde à fundamentação teórica.
- Trata-se de uma estratégia usada pelo autor do texto para comprovar o argumento apresentado e tirá-lo do senso comum.
- São várias as estratégias argumentativas que podem ser usadas em uma D.A. Veja alguns exemplos a seguir:

Estratégias argumentativas e fundamentação teórica

Algumas estratégias argumentativas e possibilidades de fundamentar um argumento:

Relação causa - consequência

Argumento de autoridade

Comparação

Dados estatísticos

Contraposição

Exemplificação/ilustração

Relação causa-consequência

Amanda Maia Castro – 2015

Tema: “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”

“Além disso, há o estigma do machismo na sociedade brasileira. Isso ocorre porque a ideologia da superioridade do gênero masculino em detrimento do feminino reflete no cotidiano dos brasileiros. Nesse viés, as mulheres são objetificadas e vistas apenas como fonte de prazer para o homem, e são ensinadas desde cedo a se submeterem a eles e a serem recatadas. Dessa maneira, constrói-se uma cultura do medo, na qual o sexo feminino tem medo de se expressar por estar sob a constante ameaça de sofrer violência física ou psicológica de seu progenitor ou companheiro. Por conseguinte, o número de casos de violência contra a mulher reportados às autoridades é baixíssimo, inclusive os de reincidência.”

Comparação

Gabriel Merli – 2019

Tema: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”

“Primeiramente, o direito ao lazer está assegurado na Constituição de 1988, mas o cinema, como meio de garantir isso, não tem penetração em todo território brasileiro. O crescimento urbano no século XX atraiu as salas de cinema para as grandes cidades, centralizando progressivamente a exibição de filmes. Como indicativo desse processo, há menos salas hoje do que em 1975, de acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine). Tal fato se deve à falta de incentivo governamental – seja no âmbito fiscal ou de investimento – à disseminação do cinema, o que ocasionou a redução do parque exibidor interiorano. Sendo assim, a democratização do acesso ao cinema é prejudicada em zonas periféricas ou rurais.”

Contraposição

Gabriel Melo Caldas Nogueira – 2019

Tema: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”

“Em segundo lugar, é oportuno comentar que o cenário do cinema supracitado remete ao que defende o arcabouço jurídico do país. Isso porque o artigo 215 da Constituição Federal é claro em caracterizar os bens culturais como um direito de todos, concebidos com absoluta prioridade por parte do Estado. Contudo, é desanimador notar que tal diretriz não dá sinais de plena execução e, para provar isso, basta analisar as várias pesquisas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) que demonstram a lamentável distribuição irregular das práticas artísticas – dentre elas, o cinema –, uma vez que estão restritas a poucos municípios brasileiros. Vê-se, então, o perigo da norma apresentada findar em desuso, sob pena de confirmar o que propunha Dante Alighiere, em “A Divina Comédia”: “As leis existem, mas quem as aplica?”. Esse cenário, certamente, configura-se como desagregador e não pode ser negligenciado.”

Exemplificação/ilustração – Alusão cultural

Maria Antônia de Lima Barra – 2019

Tema: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”

“Consequentemente, a dificuldade de manter o hábito de frequentar tais locais impede a plena democratização do acesso ao cinema. Nesse aspecto, a teoria do sociólogo Pierre Bourdieu acerca do “capital cultural” vai ao encontro da realidade discutida. Em seus postulados, Bourdieu discute a influência das referências socioespaciais nos costumes do indivíduo, concluindo que o desenvolvimento de valores que incluam certas culturas é imprescindível à manutenção dos costumes referentes a elas. Sendo assim, a herança segregacionista de frequência às salas cinematográficas e demais plataformas de exibição impede a construção de um capital cultural em parte da população do país, prejudicando sua democratização. Um exemplo disso é o relato da autora Carolina Maria de Jesus, em seu livro “Quarto de despejo”, no qual ela conta que, por residir na periferia, o dinheiro que seus filhos gastariam para assistir aos longas no cinema não seria suficiente nem para pagar seus deslocamentos.”

Citação de autoridade/teoria

Augusto Scapini – 2019

Tema: “Democratização do acesso ao cinema no Brasil”

“De início, tem-se a noção de que a Constituição Federal assegura a todos os cidadãos o acesso igualitário aos meios de propagação do conhecimento, da cultura e do lazer. Porém, visto que os cinemas, materialização pública desses conceitos, concentram-se predominantemente nos espaços reservados à elite socioeconômica, como os "shopping centers", é inquestionável a existência de uma segregação das camadas mais pobres em relação ao acesso a esse recurso. Essa segregação é identificada na elaboração da tese de "autocidadania", escrita pelo sociólogo Jessé Souza, que denuncia a situação de vulnerabilidade social vivida pelos mais pobres, cujos direitos são negligenciados tanto pela falta de ação do Estado quanto pela indiferença da sociedade em geral. Fica claro, então, que o acesso ao cinema não é um recurso democraticamente pleno no Brasil.”

Dados estatísticos

Clara de Jesus – 2018

Tema: “Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na Internet”

“Primeiramente, é notável que o acesso a esse meio de comunicação ocorre de maneira, cada vez mais, precoce. Segundo pesquisa divulgada pelo IBGE, no ano de 2016, apenas 35% dos entrevistados, que apresentavam idade igual ou superior a 10 anos, nunca haviam utilizado a internet. Isso acontece porque, desde cedo, a criança tem contato com aparelhos tecnológicos que necessitam da disponibilidade de uma rede de navegação, que memoriza cada passo que esse jovem indivíduo dá para traçar um perfil de interesse dele e, assim, fornecer assuntos e produtos que tendem a agradar ao usuário. Dessa forma, o uso da internet torna-se uma imposição viciosa para relações socioeconômicas.”

É importante observar que os candidatos que recebem nota mil na redação do Enem *aliam estratégias argumentativas a fundamentações diversas* em um mesmo parágrafo de desenvolvimento. Isso contribui para uma argumentação mais consistente.

Praticando!

Leia o parágrafo argumentativo a seguir, retirado de uma redação nota mil do Enem 2018, e identifique uma estratégia argumentativa utilizada pelo candidato.

Aproveite, também, para observar a construção do parágrafo e os elementos coesivos utilizados.

O tema proposto foi:

“Manipulação do comportamento do usuário pelo controle de dados na internet”

Texto do candidato David Klinsman

“A priori, é imperioso destacar que a manipulação da conduta dos usuários, pelo controle dos seus dados nas plataformas virtuais, é fruto do despreparo civil para lidar com a influência das tecnologias. Isso porque, mediante a ausência de uma orientação adequada, os indivíduos são expostos, cotidianamente, a conteúdos selecionados por algoritmos que direcionam os materiais, segundo os gostos pessoais. Esse panorama se evidencia, por exemplo, quando se observa a elaboração superficial de um “ranking” diário de informações em plataformas digitais como “Twitter”, em que o grau de relevância da disposição de conteúdos já é pré-determinado. Logo, é substancial a alteração desse quadro que vai de encontro à possibilidade de escolha inerente ao homem.”

Não se esqueça da importância de referenciar outras áreas do conhecimento em seu texto. Essa é uma exigência na redação do Enem.

Para ampliar seu conhecimento de mundo, leia livros, revistas e jornais; assista a filmes, séries e telejornais; dialogue com seus familiares, amigos e professores.



Dúvidas?